

# Congelamento de óvulos:

você no controle



MATER PRIME  
CLÍNICA DE REPRODUÇÃO HUMANA



- 3. Introdução**
- 4. Tudo sobre a fertilidade da mulher**
- 5. Entenda o que é a criopreservação**
- 6. Conheça a Semente do Amanhã**
- 7. Congelamento de óvulos: o que é e indicações**  
Quando o procedimento é indicado?
- 10. Como é realizado o congelamento?**
- 12. Descongelamento e utilização do material**
- 13. Principais dúvidas a respeito do procedimento**
- 14. Ovodoação**
- 15. Conheça a Dra. Juliana Hatty**
- 16. Conheça a Mater Prime**

# Introdução

Nas últimas décadas, as mudanças na sociedade e no mercado de trabalho permitiram que as mulheres passassem a ter mais liberdade em relação às próprias escolhas. Seja em nome da carreira, seja por ainda não terem encontrado o parceiro ideal ou por não se sentirem preparadas, muitas mulheres têm optado por postergar o sonho da maternidade.

O congelamento (ou criopreservação) de óvulos é uma das principais técnicas de preservação da fertilidade feminina, sendo indicado para diferentes situações nas quais a mulher não pode ou não deseja uma gravidez no momento.

A possibilidade de escolher quando realizar o sonho da maternidade, conciliando-o com outras realizações, é uma conquista fortalecedora e de empoderamento para todas as mulheres. Esse foi um dos motivos que levaram a Mater Prime a criar a editoria Semente do Amanhã, que, coordenada pela médica embaixadora Dra. Juliana Hatty, tem o intuito de levar conhecimento às mulheres sobre os tratamentos de preservação da fertilidade por meio do congelamento de óvulos.

Como uma das ações da iniciativa, preparamos este e-book para que você encontre informações completas a respeito do tratamento de criopreservação de óvulos e suas indicações.

**Boa leitura!**



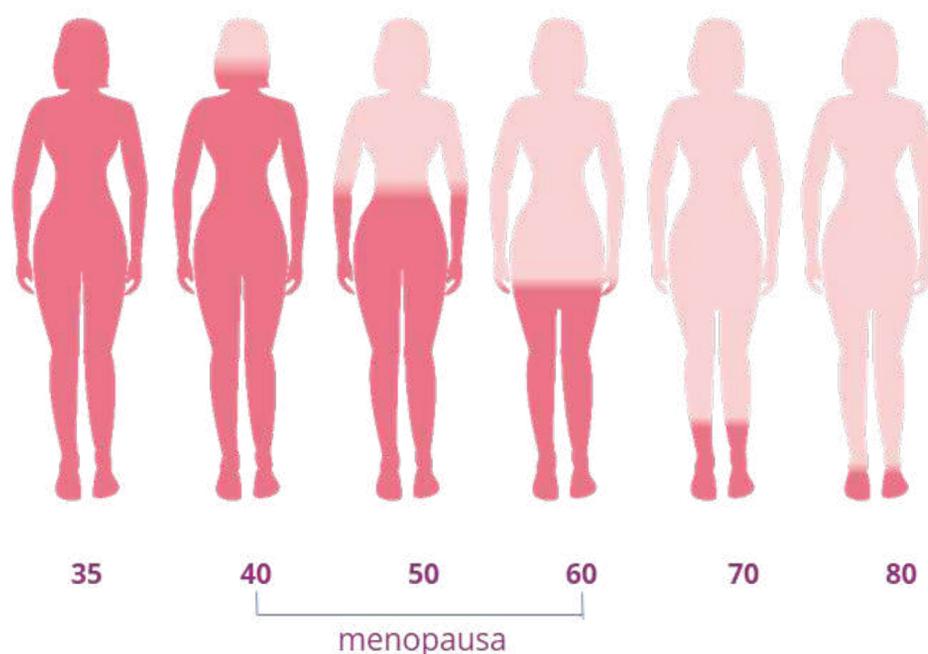
# Tudo sobre a fertilidade da mulher

Na reprodução humana, os gametas femininos são os óvulos, enquanto os gametas masculinos são os espermatozoides. A união dessas células, que carregam o material genético do homem e da mulher, forma o zigoto que se transformará no embrião – dando assim início à gravidez.

Enquanto o organismo masculino produz novos espermatozoides diariamente, as mulheres já nascem com a quantidade total de óvulos que será utilizada durante a sua vida fértil. São milhares de óvulos que vão se perdendo a cada ciclo menstrual. Por mais que apenas um óvulo seja liberado a cada ovulação, milhares de folículos são recrutados e se degeneram a cada ciclo.

A cada ciclo menstrual, portanto, a reserva ovariana da mulher é reduzida – até o momento em que se esgota, encerrando o período reprodutivo da mulher. O final da vida fértil feminina geralmente ocorre por volta dos 50 anos, sendo marcado pela menopausa (nome dado à última menstruação). A partir dos 35 anos, porém, é esperado que a mulher tenha mais dificuldade para engravidar, já que os óvulos tendem a apresentar menor qualidade.

A cada ciclo menstrual, portanto, a reserva ovariana da mulher é reduzida – até o momento em que se esgota, encerrando o período reprodutivo da mulher. O final da vida fértil feminina geralmente ocorre por volta dos 50 anos, sendo marcado pela menopausa (nome dado à última menstruação). A partir dos 35 anos, porém, é esperado que a mulher tenha mais dificuldade para engravidar, já que os óvulos tendem a apresentar menor qualidade.



# Entenda o que é a criopreservação

A criopreservação é um processo que consiste na conservação de células e tecidos biológicos a uma temperatura muito baixa (-196 °C), com o intuito de preservar suas características e funcionalidade. No âmbito da Reprodução Humana Assistida, este tipo de congelamento é utilizado para preservar a fertilidade e possibilitar uma gestação futura.

Além dos óvulos, é possível criopreservar espermatozoides, embriões já formados e tecidos biológicos. O processo de congelamento é feito a partir de uma técnica chamada vitrificação, constituída de um congelamento ultrarrápido do material biológico.



# Conheça a Semente do Amanhã

Muitas mulheres, principalmente as que têm entre 25 e 35 anos, se veem em uma situação desafiadora: desejam ser mães, mas também têm outras prioridades.

O medo do envelhecimento, que, como vimos, é um dos fatores que levam à diminuição da fertilidade feminina, faz com que essas mulheres acreditem que precisam priorizar um sonho em detrimento de outro. A mesma situação ocorre em relação à pressão social, que, ainda nos dias de hoje, insiste na urgência da maternidade como se não houvesse a possibilidade de escolha.

O fato é que não é preciso abandonar nenhum sonho ou mesmo alterar a ordem de prioridade entre eles. Graças ao avanço da medicina, as técnicas de criopreservação possibilitam que você escolha ser mãe na hora que desejar, trazendo para si todo o poder de decisão sobre o seu corpo, a sua carreira e as suas prioridades.

Esse é o princípio da iniciativa Semente do Amanhã, criada pela Mater Prime para produzir materiais e realizar orientações que levem informações a todas essas mulheres sobre as possibilidades do congelamento de óvulos como uma ferramenta de, sobretudo, empoderamento e liberdade feminina



**SEMENTE**  
do amanhã

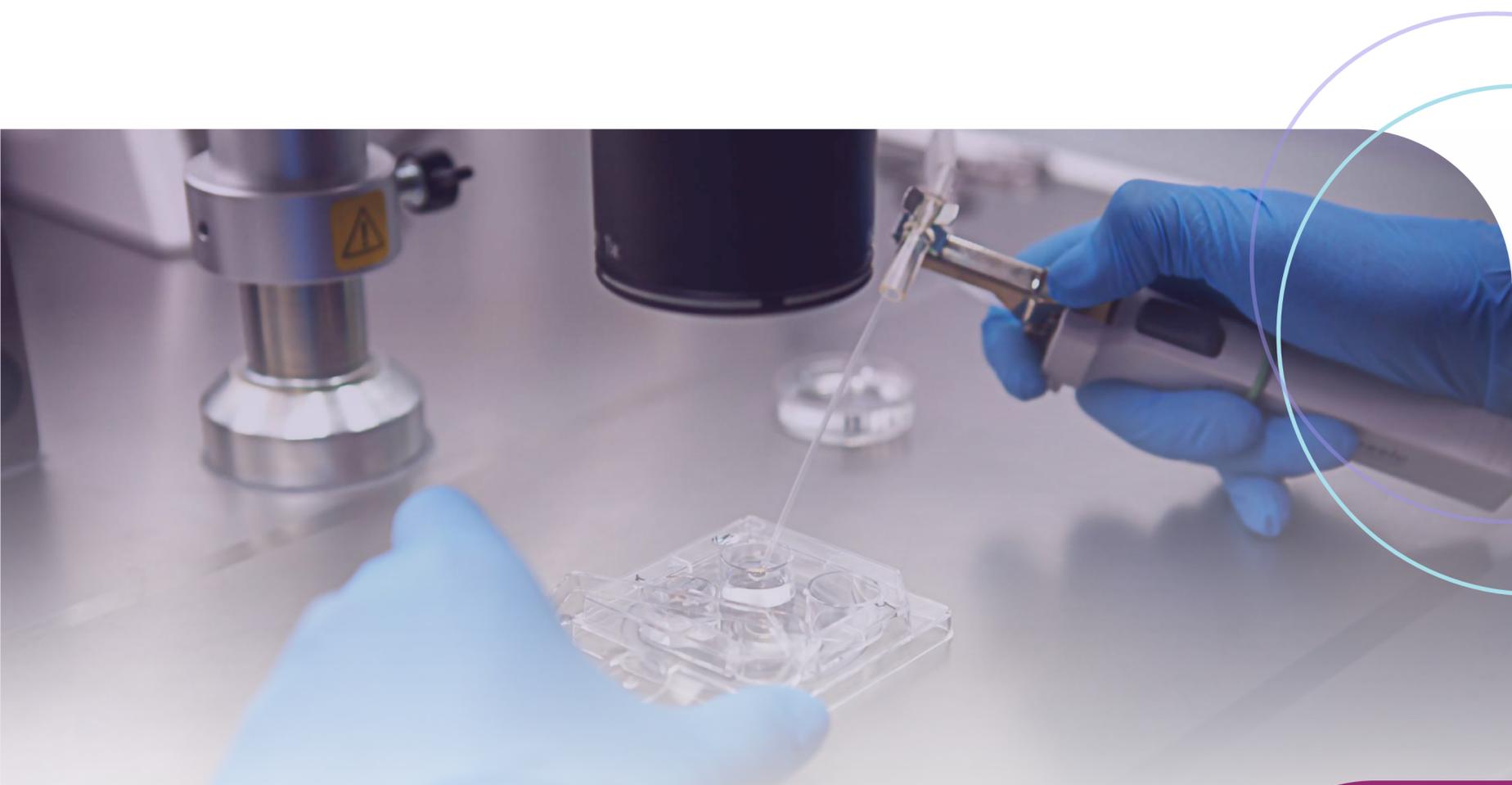


# Congelamento de óvulos: o que é e indicações

O nome técnico do congelamento de óvulos é criopreservação de ovócitos maduros, uma técnica da Reprodução Assistida considerada complementar, com a finalidade de preservar os gametas femininos. A partir desse método, é possível manter as características apresentadas pelos óvulos na época em que eles foram coletados, preservando também sua capacidade fértil.

Os óvulos coletados do organismo feminino são congelados sem terem sido fertilizados e são armazenados para uso posterior. Quando for o desejo da mulher, esse material poderá ser descongelado, combinado com um espermatozoide em laboratório e implantado no útero da mulher a partir do método de Fertilização in Vitro (FIV).

O processo de vitrificação aplicado no congelamento permite a manutenção da qualidade do óvulo, com altas taxas de sobrevivência após o descongelamento. Antes de dar início ao processo, entretanto, é necessário que a mulher seja criteriosamente avaliada por um especialista em Reprodução Humana para análise de seu histórico clínico e familiar. O processo de congelamento será explicado nos tópicos seguintes.

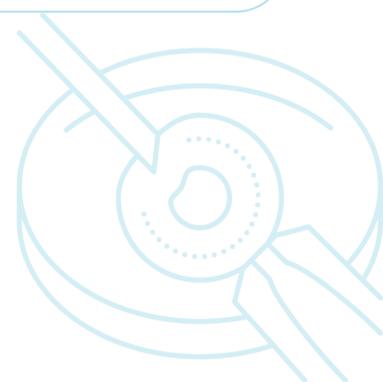


# Quando o procedimento é indicado?

O congelamento de óvulos é indicado principalmente para mulheres que têm o desejo de engravidar futuramente, mas consideram que ainda não estão no momento adequado para a maternidade. Além disso, existem outras condições que podem fazer com que o procedimento seja realizado, tais como:

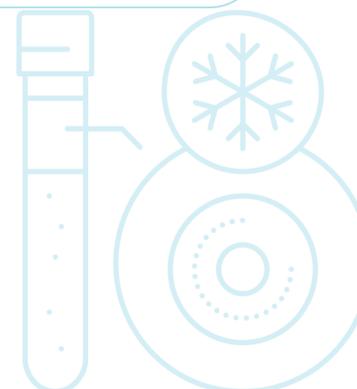
## **Preservação da fertilidade antes de tratamentos específicos:**

métodos terapêuticos como quimioterapia ou radioterapia podem comprometer a fertilidade. Nesses casos, é indicada a realização da criopreservação de óvulos antes de o tratamento ser iniciado.



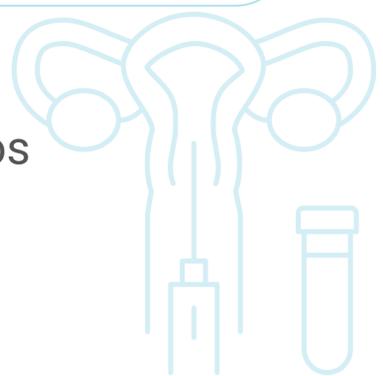
## **Baixa reserva ovariana:**

mulheres que apresentam histórico familiar de menopausa precoce ou baixa reserva ovariana detectada em exames de rotina e desejam engravidar futuramente também podem optar pelo congelamento de óvulos.



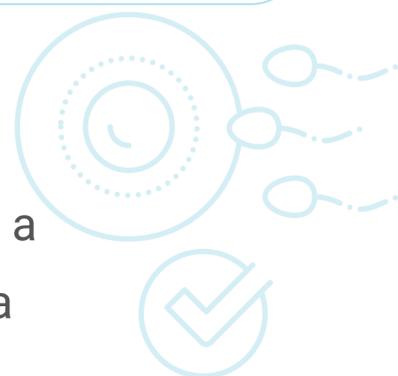
## **Patologias que podem comprometer a fertilidade futuramente:**

a criopreservação também pode ser indicada no caso de presença de doenças autoimunes que podem prejudicar o funcionamento dos ovários, assim como para mulheres que apresentam alterações benignas que exigem a remoção dos seus órgãos reprodutivos.



## Tratamento de fertilização in vitro (FIV):

quando um casal está realizando um tratamento de FIV, pode acontecer de a coleta de espermatozoides não resultar em uma quantidade considerada ideal para o procedimento. Nestes casos, a mulher pode optar pelo congelamento dos óvulos excedentes para novas tentativas em caso de falhas.



## Planejamento Reprodutivo:

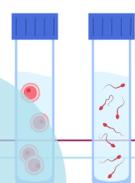
quando a mulher ou o casal quer postergar os planos de ter filhos por decidir adiar a maternidade. Com a técnica de preservação social da fertilidade, a mulher tem a opção de congelar seus óvulos para uma gestação futura. É muito importante ter um planejamento reprodutivo, já que o relógio biológico da mulher não para e a reserva ovariana e a qualidade dos óvulos diminuem com a idade.



# Como é realizado o congelamento?

O procedimento de congelamento de óvulos pode ser dividido em 4 etapas: preparo, estimulação ovariana, coleta dos óvulos e congelamento. Entenda melhor cada um desses processos!

01



## Preparação e avaliação da reserva ovariana

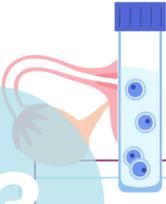
Antes do procedimento, a paciente é submetida a uma série de exames para avaliar sua saúde geral e reserva ovariana. Os principais exames realizados para avaliar a reserva ovariana são a ultrassonografia transvaginal com contagem de folículos antrais e a coleta de sangue para dosagem do HAM (hormônio antimülleriano).

02



## Estimulação ovariana e indução da ovulação

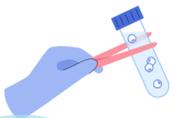
O passo seguinte consiste na estimulação ovariana, um tratamento hormonal que tem por objetivo promover o crescimento de uma maior quantidade de folículos, produzindo assim mais óvulos do que o observado em um ciclo espontâneo.



03

## Coleta dos óvulos

A coleta dos óvulos é realizada por meio de punção folicular, que utiliza uma agulha que permite a aspiração do material. O procedimento é monitorado por ultrassonografia transvaginal e realizado sob sedação. É considerado um procedimento seguro e minimamente invasivo.



04

## Congelamento

Os óvulos obtidos são analisados, e os óvulos considerados maduros são congelados por vitrificação.

# Descongelamento e utilização do material

Os gametas femininos congelados têm suas características preservadas e podem ser utilizados quando a mulher decidir que está na hora de engravidar. Neste momento, o material é descongelado e fertilizado em laboratório, e o embrião formado é posteriormente transferido para o útero da paciente.

Um detalhe importante a respeito da criopreservação é a capacidade de manter as características do material coletado por tempo indefinido. Isso significa que, se os óvulos foram coletados quando a mulher tinha 30 anos, eles terão a mesma qualidade e capacidade reprodutiva, mesmo se forem utilizados quando a paciente tiver 40 anos. Quanto maiores a quantidade e qualidade dos óvulos, maiores as chances de sucesso.



# Principais dúvidas a respeito do procedimento

## Quais são as taxas de sucesso da FIV com óvulos congelados?



A taxa de sucesso para um tratamento de Fertilização in Vitro varia muito com a faixa etária da mulher no momento da coleta dos óvulos, mas, em geral, podemos dizer que fica numa média de 40% a 60%, independentemente da utilização de óvulos frescos ou congelados.

## Por quanto tempo os óvulos podem ficar congelados?



Não há um limite de tempo máximo para o armazenamento dos óvulos congelados, desde que o procedimento tenha sido realizado adequadamente.

## Quais são os custos envolvidos no tratamento?



O custo do congelamento de óvulos é a partir de R\$ 15 mil, em média, considerando desde os medicamentos utilizados até a preparação laboratorial e a coleta do material. Além disso, é necessário considerar o valor da manutenção anual dos óvulos congelados, que gira em torno de mil reais por ano.

## Qual é a idade ideal para congelar os óvulos?



O congelamento pode ser realizado em qualquer idade. Porém, quanto mais jovem for a mulher, a tendência é que se colem mais óvulos e de melhor qualidade, oferecendo mais chances de uma gravidez futura. O ideal é que o tratamento seja realizado entre os 25 e 35 anos.

## O congelamento é seguro?



Não há nenhum estudo que demonstre um maior índice de defeitos congênitos em bebês gerados a partir de óvulos congelados em comparação à população geral. Para a mulher, o procedimento também é bastante seguro, com efeitos colaterais totalmente controláveis.

# Ovodoação

A ovodoação consiste na doação de gametas femininos para a utilização de outra paciente – ajudando mulheres que desejam ser mães, mas têm a maternidade dificultada por ausência de óvulos ou baixa qualidade oocitária. O processo de doação de óvulos deve ser totalmente sigiloso e não remunerado, sem que a doadora e a receptora se conheçam ou entrem em contato.

A legislação brasileira permite que a ovodoação seja completamente voluntária e altruísta, ou tenha os custos do tratamento compartilhados entre as partes. No segundo caso, a clínica de Reprodução Humana é a responsável por intermediar o processo e fazer valer todas as regras de sigilo vigentes. Para as mulheres que congelaram seus óvulos e não desejam mais utilizá-los – seja porque já tiveram um filho, seja porque desistiram da gestação –, doá-los pode ser uma boa opção.



# Conheça a Dra. Juliana Hatty, da editoria Semente do Amanhã



A Dra. Juliana Hatty faz parte do corpo clínico da Mater Prime e é a médica embaixadora da editoria Semente do Amanhã. Ela é graduada em Medicina pela UNIFESP/EPM, com residência médica em Ginecologia e Obstetrícia e em Reprodução Humana, além de mestrado pela mesma instituição.

Possui título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e, além de fazer parte do time de especialistas da Mater Prime, tem experiência como médica colaboradora do Setor Integrado de Reprodução Humana da UNIFESP.



# CONHEÇA A MATER PRIME

A Mater Prime é uma clínica de reprodução humana assistida que oferece tratamentos de preservação da fertilidade para homens e mulheres, além de uma série de procedimentos para tratamento de infertilidade feminina ou masculina.

[Agende sua consulta!](#)



## **ATENDIMENTO**

Segunda a sexta-feira, das 08h às 20h

## **ENDEREÇO**

Av. Ibirapuera, 2315, 10º andar -  
Moema, São Paulo/SP - CEP: 04029-200

### **Fontes:**

Mater Prime – Editoria Semente do Amanhã  
Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida